

AUTO-DESENVOLVIMENTO & EVOLUÇÃO INTEGRADA

SOMOS UM E SOMOS UNO!

ANO 1 - NÚMERO 1 - JANEIRO DE 2026

EDITORIAL *O Tempo Presente*

Vinte e seis anos atrás, muitos de nós experimentávamos a euforia da chegada do novo milênio. Os anos 2000 traziam consigo promessas de progresso e ares de mistério que marcaram as décadas finais do último século e milênio. A ascensão da tecnologia atemorizava com a possibilidade do Bug do Milênio, de uma pane generalizada na rede de computadores por novas configurações de datação, mas o que nunca ocorreu. Por outro lado, a confiança nos novos tempos alimentava perspectivas de desenvolvimento e sustentabilidade: o desenvolvimento sustentável era ainda uma dúvida, para a qual se buscava construir certezas. Hoje, vinte e seis anos depois, o que mudou?

Se refletirmos bem, esta pergunta não é simples. Afinal, não é somente na coletividade que a história acontece. Sobre aquela virada do milênio, é possível rememorar também sobre as incertezas e anseios que cada um de nós nutria individualmente: Qual era nossa idade? Que atividades realizávamos? Quais sonhos trazíamos conosco?

Embora desejos e temores, podemos reconhecer, hoje, que prevaleceram desde aquela época a certeza do viver de cada dia: o trabalho, o pão, o ir e vir, a família, a sociabilidade, o lugar em que se vive... Para além de qualquer discurso que seja difundido em esferas da coletividade ou da individualidade, pelo progresso, sustentabilidade ou razões outras, permanece sempre a base sólida da vida, que apenas se realiza no viver do aqui e agora de cada dia. Entre certezas e dúvidas, enfim, o que existe é sempre a vida e o viver.

O que quer que nos tenha sensibilizado na chegada do novo milênio, os vinte e seis anos seguintes foram construídos apenas pelo que de fato nos moveu. Se antes haviam promessas para a história, hoje a história está escrita. E podemos então perguntar: O que construiremos para 2026? E o que estamos construindo hoje e amanhã?



POESIA *Mensagem para 2026*
Projeções podem ser boas ou ruins, mas a dimensão da realidade não se relativiza. "*É preciso saber viver!*", já bem nos lembra a música.

A vida pode ser comparada a uma "brasa", isto é, o resultado de algo que queimou, mas ainda pronta para incendiar. O próprio fogo continua a arder no seu início ou fim, apenas mudando de formato pelo estágio que lhe cabe no trajeto da existência. Se a fogueira volta a acender, ou se apaga, isso depende de quem alimenta ou não o fogo, e de quem se alimenta ou não do fogo.

Em 2025, a decisão de publicar este **Jornaum** chegou inusitada. De início uma ideia, mas que trouxe um nome perfeito, sem deixar dúvidas de sua exequibilidade. No mais, mesmo tendo ficado para trás o Bug do Milênio, hoje ainda podemos perguntar sobre o futuro do ambiente digital: O que permanecerá? O que chegará a 2050 e ainda além?

Este Jornaum se propõe a resistir, e assim se concebe, em nosso compromisso de Conhecimento, Autoconhecimento e Síntese. Esperamos ter você conosco na **Jornada ao Um!** Leia a seguir o nosso poema/mensagem de Natal e Novo Ano de 2025 para 2026.

*Brasa,
Que conforme a casa,
É motivo do que arde
Ou razão do que se apaga?*

*Breve, sequer se atreve
A definir-se a fogueira o
Combustível do que queima
Ou o substrato que fenece!*

*Porque a chama,
Aquele que aquece,
Tanto faz se flama,
Tanto faz se neve!*

*E porque a prece,
Aquele que inflama,
É a mesma quando clama,
E a mesma que agradece!*

Alison do Carmo®



EVANGELHO *Meditação*

¹⁸O nascimento de Jesus o Messias aconteceu sim: Sua mãe, Maria, estava prometida a José, e antes do matrimônio engravidou por obra do Espírito Santo.

¹⁹José, seu esposo, que era honrado e não queria difamá-la, decidiu repudiá-la privadamente. ²⁰Já o tinha decidido, quando um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: — José, filho de Davi, não tenhas medo de acolher Maria como tua esposa, pois o que ela concebeu é obra do Espírito Santo. ²¹Dará à luz um filho, a quem tu chamarás Jesus, porque ele salvará seu povo de seus pecados. ²²Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor havia anunciado por meio do profeta: ²³Vê, a virgem está grávida, dará à luz um filho que será chamado Emanuel (Deus Conosco). ²⁴Quando despertou do sono, José fez o que o anjo do Senhor lhe havia ordenado, e acolheu sua esposa.

(Bíblia do Peregrino, Paulus, Mt.1,18-24)
A história do Natal não começa com os acontecimentos extraordinários da estrela de belém, dos Reis Magos ou do anúncio dos anjos aos pastores, que confirmam a divindade do nascimento de Jesus. Esta história começa bem antes, em atos de humanidade que não se deixaram levar pelas impressões do mundo e seguiram a vontade de Deus: o **sim de Maria** e sua **acolhida por José!**

Antes de se mostrar Deus, o menino Jesus se fez humano, no templo simples de uma família que se deixou guiar pela fé, pelo amor e resignação. Assim também, para nascer em nós, Jesus chama primeiro à atenção e cuidado com nossas famílias, ao cumprimento da responsabilidade devida como pais ou mães, filhos e filhas, irmãos e outras formas de parentesco. E de igual modo, O Mestre chama à compreensão e aceitação dos planos de Deus em nossas vidas, ainda que contrários às impressões do mundo, mas não ao olhar do Pai!



CONHEÇA AS

edições alison do carmo

MENSAGENS DE NATAL E NOVO ANO
MENSAGENS PARA CELEBRAR
E LOUVAR À VIDA
E AO SENHOR DA VIDA!

WWW.ALISONDOCARMO.COM/EDICOES